



Boletim Informativo No 3 – 1º semestre 2006

Peabiru entrega diagnóstico de Estudos Preliminares para RDP Desenvolvimento

Depois de oito meses de trabalho, a equipe do Instituto Peabiru, coordenada por João Meirelles Filho, entregou à RDP Desenvolvimento o relatório final do projeto de Estudos técnicos e científicos de avaliação florística, faunística, arqueológica, fundiária e do potencial turístico das Ilhas de Ipomonga, Romana, Areua e Mariteua no município de Curuçá, Belém – PA.

O relatório foi apresentado para subsidiar os proprietários com informações fundiárias e ambientais para a implementação de empreendimento turístico e mobiliário nas Ilhas. Estas ilhas fazem parte do complexo de ilhas flúvio-marinhas da costa atlântica do Pará, a 160 km de Belém e do conjunto de maiores manguezais do Planeta, principal fonte de alimentação e sobrevivência para mais de 30 mil famílias de pescadores em centenas de comunidades tradicionais na região do Salgado.

O trabalho contou com três equipes de pesquisadores, de advocacia e de pesquisa ambiental e arqueológica, além da própria equipe de coordenação do Peabiru, envolvendo 22 profissionais por quatro meses.

A avaliação fundiária provou que a documentação é legítima, que as cadeias sucessórias são de pelo menos 31 anos (Areua, Marinteua e Romana), e no caso de Ipomonga, são de 253 anos. No entanto, a criação da RESEX torna pública todas as áreas de manguezais, praias e formações pioneiras, ou seja, a totalidade das ilhas de Areua, Romana e Marinteua.

Algumas medidas práticas precisam ser imediatamente tomadas para garantir a propriedade e posse da terra junto às autoridades ambientais, fundiárias e cartórios, bem como a contratação de vigilância permanente.

De Olho no Ambiente - Instituto Peabiru assina contrato com a Petrobrás para atender 5 bairros em Belém com implementação da Agenda 21.

A Petrobrás, em acordo com Ministério do Meio Ambiente e Ministério das Cidades, está desenvolvendo o programa "De Olho no Ambiente" em 17 estados do Brasil. Esse programa tem como objetivo a elaboração de Agendas 21 Locais em mais de 350 comunidades no âmbito nacional.

No estado de Pará, o projeto é executado pelo Instituto Peabiru e envolve 05 comunidades localizadas nas áreas de influência das unidades de negócios (UNs) da Petrobrás.

Este trabalho prevê que cada comunidade passe a perceber de forma mais apurada o ambiente em que vive, incentivando-os a diagnosticar seus problemas e estabelecer soluções de modo coletivo, propiciando a reflexão sobre o exercício da cidadania, estimulando a responsabilidade socioambiental, buscando autonomia em suas ações e colaborando para a melhoria da qualidade de vida no Planeta.

A Agenda 21 Local aparece aqui como o instrumento organizador e potencializador do desenvolvimento local sustentável.

Apresentado ao Edital da Petrobrás Ambiental o Projeto Escola Casa da Virada, em Curuçá com participação de 17 pesquisadores do Museu Goeldi e da Associação dos Usuários da Resex Mãe Grande de Curuçá.

Este centro objetiva educar para a biosociodiversidade da Amazônia, beneficiando, diretamente, as 2 mil famílias (52 comunidades) de usuários da RESEX Mãe Grande de Curuçá, e, indiretamente, as mais de 30 mil famílias de comunidades tradicionais caboclas que vivem dos manguezais no Salgado (Nordeste Paraense). "Virada" é como os pescadores da Região chamam, carinhosamente, seu trabalho local de pesca. A escola atuará inicialmente em Curuçá, município estratégico em função do estado razoável de seus recursos hídricos e flúvio-marinhos, alto grau de biodiversidade, pressão crescente sobre seus manguezais, perspectiva de construção de grande porto com forte impacto socioambiental.

O projeto irá capacitar a comunidade com formação prática e multidisciplinar e ênfase em conservação e manejo de manguezais e recursos hídricos. Também serão desenvolvidos indicadores para orientar no planejamento de políticas públicas que visem a melhoria das condições de vida das populações tradicionais. O centro terá o Museu do Mangue com o intuito de conservar o patrimônio histórico e artístico-cultural caboclo e ainda a Clínica de ONG para o fortalecimento institucional locais e a capacitação das associações para mobilização de recursos.

Peabiru sugere Centro de Estudos da Natureza para a Rodovia dos Imigrantes em São Paulo

Em convênio técnico assinado em março com a Companhia "Produtores" de Armazéns Gerais, com sede em São Paulo, realizou diagnóstico preliminar para uma área de 484.000 m² (48,4 ha) às margens da Rodovia dos Imigrantes, em São Bernardo do Campo. O Relatório contemplou estudos jurídicos preliminares sobre a legislação municipal – sanitária, operação de empreendimentos turísticos e legislação ambiental. Também foi estudada a caracterização dos atrativos naturais para o turismo com a avaliação das potencialidades das área.

Responsável: Aline Carrara – arte forminform